

Academia de Letras de Biguaçu - 20 Anos

A Academia de Letras de Biguaçu completou 20 anos. Fundada no dia 20 de setembro de 1996 por Dalvina de Jesus Siqueira, Osmarina Maria de Souza e Vilma Bayestorff (In memoriam), hoje tem com sede o Casarão Born onde, na última terça-feira, 20/09, foi realizada uma concorrida comemoração. Na ocasião, além da inauguração do Obelisco alusivo ao aniversário da entidade, foram também lançadas diversas obras literárias, entre elas a Antologia 2016 "A Cidade de Biguaçu – Laços de Memórias".

O presidente da Academia Catarinense de Letras Jurídicas, César Luiz Pasold e o presidente da Academia de Letras do Brasil do Estado de Santa Catarina e da Academia de Letras de Governador Celso Ramos, professor Miguel João Simão, estavam entre convidados que prestigiaram o evento. Confira algumas imagens que registrei especialmente para a coluna.

Na Galleria



Colunista dos jornais: **VAL KRAVCHYCHYN**
Biguaçu em Foco e Notícias.

Membro da Academia de Letras de Biguaçu

Contato: E-mail: nagalleria@gmail.com, ou (48) 8413-7808

Redação, revisão, fotografia e diagramação: Val Kravchychyn



Dalvina de Jesus Siqueira (esq.) e Osmarina Maria de Souza, que com Vilma Bayestorff (In Memoriam), fundaram a Academia de Letras de Biguaçu, cortaram o bolo.

O Des. Sergio Isidoro Heil, 2º vice-presidente do Tribunal de Justiça (esq.), Osmarina Maria de Souza, fundadora, Egidio Martorano Filho, acadêmico, José Braz da Silveira e Adauto Beckhäuser, respectivamente o vice-presidente e o presidente da Academia de Letras de Biguaçu e o prefeito do Município, Ramon Wollinger (dir.), em clique ao lado do Obelisco alusivo aos 20 anos da Entidade.



O salão do Casarão Born estava completamente lotado.



O presidente da Academia de Letras de Biguaçu, Adauto Beckhäuser e sua primeira-dama, a acadêmica Dulcinéia Francisca Beckhäuser, em momento "tim-tim".



Da esquerda para a direita, Ney Santos, acadêmico da Academia de Letras de Palhoça, Maria da Graça Fornari, Vera Regina da Silva de Barcellos, acadêmica da ALB e Valdir Mendes, presidente da Academia de Letras do Brasil/SC- Florianópolis.



Os acadêmicos, Neusita Luz de Azevedo Churkin (esq.), Carlos Antônio de Souza Caldas e Janice Marés Volpato.



O escritor José Elias Rodrigues (esq.), sua mulher Dalva e seu irmão, Paulo Elias Rodrigues (2º dir.), com escritor português (de Sintra), que hoje reside em Florianópolis, Afonso Rocha.



O jovem escritor Flavio Junkes (centro) lançou o seu livro "Yara e Dimitri - Um namoro que começou na escola", na foto com familiares - o tio Porfirio Borges, a cunhada Franciele Borges, a esposa Simone Borges e a mãe Silvia Junkes.



Neném Maravilha, o músico que animou o coquetel, ladeado pelos acadêmicos Pedro Paulo dos Santos (esq.) e Luiz Lunardelli.